

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO DOMICILIAR: ACOMPANHAMENTO DA MULHER NO PUERPÉRIO

Julia Bernabé¹, Bruna Larissa Amorim Vinand¹, Pedro Benevenuto de Oliveira¹, Claudia Helena Bermudes Grillo²

¹ Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil. E-mail para correspondência: juliaabernabe@gmail.com.

² Professora Adjunta do Departamento de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil.

Introdução: Durante o período pós-parto a mulher passa por diversas mudanças, por isso a atenção domiciliar nesse momento é de grande importância, sendo possível evitar grandes complicações. Dessa forma, o acompanhamento residencial na fase de puerpério é essencial para fazer um diagnóstico precoce e fornecer uma conduta adequada. A atenção domiciliar objetiva facilitar o acesso ao atendimento de saúde, garantindo a continuidade do cuidado, prevenção e tratamento de doenças, possibilitando uma melhor relação médico/paciente, o que gera maior conforto e tranquilidade ao paciente. **Apresentação da experiência:** Paciente, mulher, 41 anos, puérpera sem vícios e ausência de comorbidades prévias ou durante a gestação deu entrada na unidade de saúde com quadro de diástase de sínfise púbica, pós-parto normal, intercorrência ortopédica benigna, que não necessitou de intervenção cirúrgica. Foi tratada com analgésicos e repouso, encaminhada para fisioterapia motora e para ortopedia para reavaliação, não sendo necessária assistência hospitalar. Os alunos do curso de medicina, acompanhados pela médica, pela enfermeira e pela assistente social da USF Ataíde, assistiram a paciente em visita domiciliar, que relatou dificuldades ao respirar, com crises anteriores, dor lombar e pélvica, porém sem motivo aparente, interferindo nas atividades básicas da vida diária, como assumir postura e deambulação. Após queixa da paciente e avaliação, a médica não encontrou achados importantes, receitou remédios para dor, indicou a realização de exercícios físicos e orientou para, na ausência de melhora, procurar rede hospitalar para exames complementares. Alguns dias depois, a paciente deu entrada no hospital, relatando dor em tórax com irradiação para o dorso e foi constatado quadro de pneumonia, necessitando de internação por 16 dias e logo após recebeu alta. **Conclusões:** O atendimento domiciliar no período do puerpério possibilita a identificação precoce de complicações pós-parto, além da promoção de saúde, prevenção e reabilitação, garantindo a continuidade do cuidado integral ao paciente.